

## APRENDER COM POESIA

Selma Alves de Souza<sup>1</sup>; Raquel Oliveira Fonseca<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Estudante do curso de (letras/Espanhol) da UEMS, Unidade Universitária de Dourados; Email: Selma\_23\_ddos@hotmail.com. Bolsista PIBEX

<sup>2</sup> Professora de curso de Letras da UEMS, Unidade Universitária de Dourados; Email: raqueloliveira@uems.br

Área Temática da Extensão: Educação

### Resumo

A presente proposta, vinculada ao projeto *Conta, conta, minha gente!* tem por objeto desenvolver atividade de contação de poesias, transmitindo aos alunos do 6º ano da Escola Municipal Joaquim Murtinho os conhecimentos e técnicas de dramatização adquiridos nos encontros com integrantes do grupo e a orientadora. Essas atividades estão inseridas dentro do seguinte plano: num primeiro momento, o bolsista realiza leituras teóricas e participa de treinamentos buscando no aprendizado prático, conhecimentos e técnicas inerentes à ação de contar histórias, que vão da dramatização a seleção de poesias que levem o aluno a reflexão; na segunda etapa, levar esse aprendizado aos alunos da instituição escolhida, desenvolvendo assim as ações do projeto. Buscar-se-á com isso, que os alunos conheçam poetas de renome nacional e alguns regionais, e desfrutem da mensagem passada pela poesia, desenvolvendo o imaginário e a mente criativa. A conclusão das atividades será a participação efetiva do aluno na seleção de variados poemas de nossos autores brasileiros, como também, o incentivo e apoio ao aluno na criação de suas próprias poesias, material esse que deverá ser exposto à comunidade escolar.

**Palavras-chave:** Contação de história. Leitura de poesia. Criatividade.

### Introdução

O poema é um gênero textual pouco cultivado pela nossa sociedade nas escolas, embora as crianças e os adolescentes mostrem-se atraídos por textos nos quais a poesia se faz presente. A falta de apreciação à este gênero textual, tem relação direta com a forma como a poesia é apresentada aos alunos na sala de aula. Com este projeto, objetiva um novo olhar ao texto poético que considere suas potencialidades criativas.

A poesia, segundo Pinheiro (2002, p.20), é “comunicação de alguma nova experiência e tem sabor especial”. A experiência que o poeta nos comunica, dependendo do modo como é transmitida ou estudada, pode possibilitar (ou não) uma assimilação significativa pelo leitor.

A poesia é uma forma de comunicação e está repleta de coisas novas, uma nova mensagem que chega ao leitor, com uma linguagem trabalhada e tem nesse ingrediente o seu

sabor especial. O poeta descreve em seus poemas os seus sentimentos e utilizando métodos atrativos recria as palavras trazendo encanto ao que se lê.

Segundo Abramovich (1997, p. 95) a poesia deve ser algo que “a criança goste de ler, sorver devagarzinho, sem pressa, a poesia que encontrar... Que ao folhearem livro saiba reparar numa passagem bem escrita e que saboreie esse momento de boniteza que o autor elaborou”.

A poesia deve ser lida com antecedência pelo contador, a leitura prévia faz com que o mesmo siga o ritmo e a sonoridade do poema, e que obedecendo as pausas ele crie um ambiente propenso para que a poesia se encha de vida, não se deve ter pressa ao ler o poema, ler devagar para que o aluno saboreie e faça suas reflexões.

Trabalhando as poesias regionais de Emmanuel Marinho, e outros, a nossa cultura será valorizada e incluindo outros poetas de renome como Vinicius de Moraes, Manuel Bandeira, Thiago de Melo, Roseana Murray, Cecília Meireles, Mario de Andrade, Oswald de Andrade, Paulo Leminsky, dentre outros selecionados, poderemos mostrar como a literatura brasileira é rica em seus temas variados, que abordam temáticas interessantes como meio-ambiente, amor, pais e filhos e desigualdades sociais que são incentivos, sobretudo, para que eles se tornem leitores não somente no ambiente escolar, mas em suas casas.

## **Material e Métodos**

No momento, uma seleção de poesias está sendo realizada para o início dos trabalhos com os alunos do 6º ano do Ensino Fundamental, programado para o mês de setembro. Outrossim, os alunos terão também a oportunidade de contribuir com esta seleção, após o início do trabalho na escola selecionada. Esta seleção se pauta pelas orientações dos estudiosos do ensino literatura infantil, como também pela minha apreciação pessoal, e aprovação da professora orientadora e dos colegas que participam dos encontros.

Este material será apresentado aos alunos do 6º ano da escola selecionada por meio de xerox e/ou CDs, serão lidos individualmente e/ou coletivamente, comentados pelos alunos, com incentivo do coordenador do projeto. Os alunos serão também incentivados aperfeiçoar sua leitura e, inclusive a criar novos poemas.

## **Resultados e Discussão**

Como a arte de contar histórias é muito antiga e nunca envelhece, com esse projeto procura-se mostrar que a essência não está só em contá-las, mas também em ouvi-las, e de uma forma gostosa e atrativa trazer a poesia como forma de incentivo à leitura.

Nos encontros semanais com a orientadora, e outros acadêmicos tive a percepção de que a leitura de um texto literário, sobretudo o poema, quando destinada apreciação de ouvintes, necessita de treinamento, um trabalho que considere não apenas os elementos textuais como também, a expressividade da linguagem não-verbal, como, entonação, o ritmo da voz, e expressões corporais. Estas atividades nos auxiliam a perceber as diferentes formas de atrair o aluno.

As leituras teóricas e as discussões que vivenciamos nos encontro semanais nos direcionam para uma nova postura em que o texto poético se apresenta como uma possibilidade de, por meio do lúdico, do humor, descobrir sentidos e levar os alunos a reflexão sobre experiências reais de vida.

Segundo Paris (1995, p.25) a criança é capaz de aprender mais sobre sua realidade através da brincadeira, e essa premissa nos tem orientado na aprendizagem a que nos propomos e conseqüentemente, no preparo do material a ser trabalhado com os alunos do 6º ano da escola envolvida. As poesias são tão emocionantes como as brincadeiras, o mundo da palavra é rico em possibilidades de significados e sugere novos mundos que certamente podem enriquecer o conhecimento do o leitor.

O trabalho do contador é ajudar a despertar algo que certamente pode estar adormecido no aluno, algo que é próprio da criança, como a originalidade e a criatividade; acreditamos que o emprego de métodos adequados pode ajudar a criança a viajar em sua imaginação, por meio da literatura e descobrir os novos mundos que poesia cria para o leitor.

### **Agradecimentos**

Agradeço ao PIBEX por este incentivo a divulgação da leitura nas escolas e a Professora Doutora Vera Lucia Mazzanati pela oportunidade de participar deste projeto, e a Professora Mestre Raquel de Oliveira Fonseca por ter assumido como orientadora quando isso se fez necessário; agradeço aos colegas do ano anterior que me ajudaram a dar continuidade no projeto.

### **Referências**

- ABRAMOVICH, Fanny. Gostosuras e Bobices. 5ª ed. São Paulo: Scipione, 1997, p. 65-95.
- BELINKY, Tatiana. O macaco malandro. São Paulo: Moderna, 2001.
- FERREIRA, Marielise. A hora da escola. RS: EDELBRA, 1999.
- LALAU, Boniteza Silvestre: Poesia para os animais ameaçados pelo homem/ilustrações por Laurabeatriz. São Paulo: Peirópolis, 2007
- MELLO, Thiago de. Os estatutos do homem. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003.
- MURRAY, Roseana. Fruta no ponto. São Paulo: FTD, 1994.
- \_\_\_\_\_. Receitas de olhar. São Paulo: FTD, 1997.
- PARIS, Francisca Romana Giacometti. 1995. Promovendo um encontro entre a poesia e a criança. Educação: Teoria e Prática. v.3, n.4, p.25-7.
- PERROTTI, Edimir. A criança e a produção cultural, em A produção cultural para a criança ( org. Regina Zilberman). Porto Alegre: Mercado Aberto, 1990.
- PENTEADO, Maria Heloísa. Dona Quitéria Trutruzeira. São Paulo: FTD, 1988.
- PINHEIRO, Hélder. Poesia na Sala de Aula. 2ª Ed. João pessoa: Idéia, 2002, p. 09-73.
- TREVISAN, Zizi. Poesia e ensino: Antologia comentada. 2ªed. São Paulo: Arte & ciência/UNIP, 1997.